



NEWSLETTER

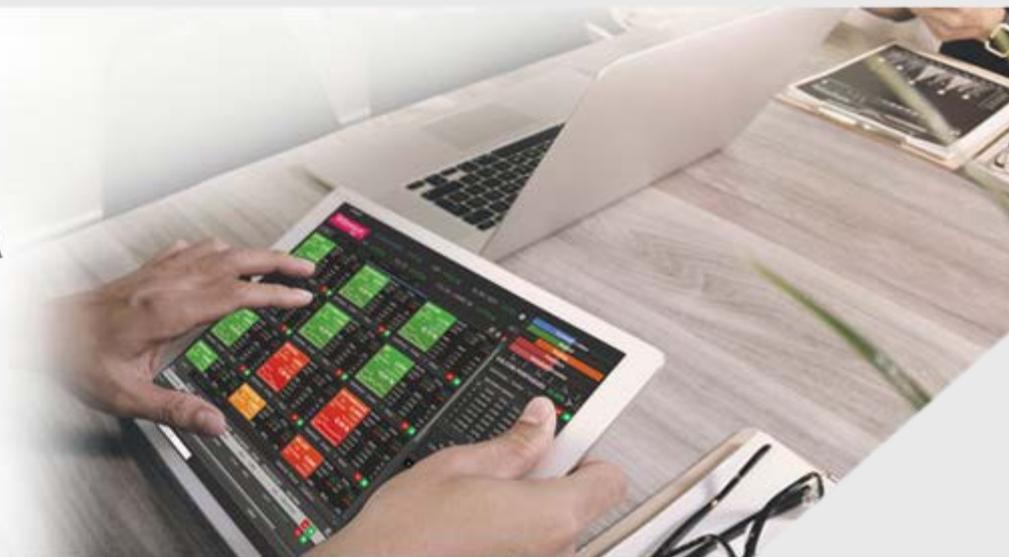
INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

13 de fevereiro 2017 Nº 552

MTRADER

BEM-VINDO À SUA NOVA
SALA DE MERCADOS!



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Trump - As primeiras semanas

Analisemos então as primeiras semanas de governação de Trump.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Wall Street voltou a superar recordes durante a semana passada com expectativas de reformas fiscais de Donald Trump, isto depois do 45º Presidente dos EUA ter prometido uma comunicação em breve sobre os principais pontos. Os dados chineses referentes à Balança Comercial deixaram boas indicações para a globalidade dos mercados com o setor de Recursos Naturais a ser o grande beneficiário do crescimento surpreendente das importações do país.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
Footsie 100	7258,75	0,98%	1,62%	S&P 500	2316,10	0,81%	3,45%	MSCI Emergentes	930,16	1,23%	7,87%
DAX	11666,97	0,13%	1,62%	Dow Jones	20269,37	0,99%	2,56%	Crude	53,86	0,06%	0,26%
CAC 40	4828,32	0,06%	-0,70%	NASDAQ 100	5226,69	1,26%	7,46%	Euro-Dólar	1,0634	-1,39%	0,82%
Euro Stoxx	351,27	-0,06%	0,29%	Nikkei 225	19378,93	2,44%	1,38%	Libra-Euro	1,1749	1,26%	0,38%
PSI 20	4604,33	-0,40%	-1,60%	Hang Seng	23574,98	1,93%	7,16%	US 10Y	2,41%	-5.75pbs	-3.7pbs
IBEX 35	9378,10	-0,89%	0,28%	Shanghai	3196,70	1,80%	3,00%	Bund 10Y	32,00%	-9.2pbs	11.2pbs

5S - Variação nas últimas 5 sessões

Perspetivas

À partida deveremos ter uma segunda-feira calma em termos de *flow* empresarial e macroeconómico, onde destacaríamos as previsões económicas da Comissão Europeia, mas uma terça-feira muito importante para o rumo dos mercados acionistas no curto prazo, pois será conhecida a performance das principais economias da Zona Euro no 4º trimestre, incluindo dados para Portugal. A nível macro realçamos ainda a difusão de indicadores de confiança de analistas e investidores como o Zew Survey e nos EUA dados de inflação, vendas a retalho e imobiliário.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Reino Unido		IPC (m) (jan.)	-0,50%	0,50%
	Portugal	09:30	PIB (Trim.) (4ºTrim. P)	-	0,80%
	UEM		Produção Industrial (h) (dez.)	1,70%	3,20%
	Alemanha	10:00	Zew Survey - Situação Actual (fev.)	77,20	77,3
	UEM	10:00	PIB (Trim.) (4ºTrim. P)	0,50%	0,50%
	EUA	11:00	Sentimento Empresarial nas PME's (jan.)	105,00	105,8
	EUA	13:30	IPP excluindo Alimentação e Energia (m) (jan.)	0,20%	0,20%
4ªfeira	UEM	10:00	Balança Comercial (dez.)	22,0b	22,7b
	EUA	13:30	Empire Manufacturing (fev.)	7,00	6,5
	EUA	13:30	Inflação (jan.)	2,40%	2,10%
	EUA	13:30	Vendas Retalho (m) (jan.)	0,10%	0,60%
	EUA	14:15	Produção Industrial (m) (jan.)	0,00%	0,80%
	EUA	15:00	Índice Mercado Imobiliário NAHB (fev.)	68,00	67,0
	EUA	15:00	Stocks das Empresas (dez.)	0,40%	0,70%
5ªfeira	UEM	07:00	Vendas de Automóveis (jan.)	-	3,0%
	Itália	09:00	Balança Comercial (dez.)	-	4203m
	EUA	13:30	Casas em início de construção (m) (jan.)	0,30%	11,30%
	EUA	13:30	Licenças de Construção (m) (jan.)	0,20%	-0,20%
	EUA	13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	245k	234k
	EUA	13:30	Philadelphia (fev.)	18,00	23,6
6ªfeira	Reino Unido	09:30	Vendas a retalho (h) (jan.)	3,50%	4,30%
	Portugal	11:00	IPP (h) (jan.)	-	1,70%
	EUA	15:00	Leading Index (jan.)	0,50%	0,50%

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 20/01/2017

² Valor relativo ao período anterior

Resultados

Entre as empresas que apresentam resultados podemos ter impacto das contas de Semapa, Credit Suisse, EDF, Air Liquide, Danone, Credit Agricole, Nestlé, Shire ou Allianz. Do outro lado do atlântico atenções focadas em AIG, T-Mobile, Cisco Systems, Pepsico, Kraft Heinz, Charter Communications e Deere.

Europa

Dia	Hora	Empresa	Moeda	Cap. Bolsista ^a	Cotação	Var. 5S	Preço-Alvo
3 ^ª feira	06:00	Credit Suisse Group AG	CHF	30,53	14,61	-3,1%	15,28
		Actelion	CHF	29,01	269,20	4,8%	238,83
		Electricite de France SA	EUR	19,63	9,31	-0,9%	10,80
	06:00	Cie Generale des Etablissement	EUR	18,28	101,50	-1,8%	108,10
		Rolls-Royce Holdings PLC	GBp	13,47	732,50	9,2%	641,05
		TechnipFMC PLC	EUR	13,79	29,55	-4,1%	36,38
4 ^ª feira	06:00	Heineken NV	EUR	42,43	73,67	2,4%	80,40
	06:20	Air Liquide SA	EUR	39,51	101,60	0,7%	104,34
	06:30	Danone SA	EUR	39,39	60,05	1,6%	68,33
	06:00	Credit Agricole SA	EUR	32,45	11,40	-7,1%	12,77
	06:00	ABN AMRO Group NV	EUR	20,30	21,60	-4,0%	23,12
	06:00	Heineken Holding NV	EUR	19,68	68,34	2,3%	74,60
	06:00	Akzo Nobel NV	EUR	16,27	64,52	1,3%	65,37
		Deutsche Boerse AG	EUR	15,92	82,88	-1,7%	84,80
5 ^ª feira		Nestle SA	CHF	229,21	73,65	1,1%	81,00
	12:00	Shire PLC	GBp	41,57	4595,00	3,0%	5964,67
		Schneider Electric SE	EUR	39,98	67,48	-0,5%	67,45
	04:00	Schindler Holding AG	CHF	20,52	191,80	1,0%	192,22
	AA	Valeo SA	EUR	13,63	57,00	-0,6%	57,55
6 ^ª feira	06:00	Capgemini SA	EUR	13,28	77,38	0,3%	96,67
	AA	Allianz SE	EUR	71,68	156,85	-0,9%	168,54
	AA	Essilor International SA	EUR	23,72	108,55	0,0%	121,53

* Valores em mil milhões.

Estimativas de EPS ajustado e de Vendas a 13 de janeiro de 2017;

Preço-alvo médio 12M baseado no consenso Bloomberg.

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista ^a	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas ^a	Período Fiscal	Preço-Alvo
3 ^ª feira	DF	Walt Disney Co/The	\$174,7	\$110,30	0,91%	\$1,493	\$15,26	1T (12/16)	\$114,82
	DF	Gilead Sciences	\$95,3	\$72,34	1,52%	\$2,544	\$7,14	4T (12/16)	\$94,53
	21:00	Mondelez International	\$68,5	\$44,36	0,36%	\$0,490	\$6,86	4T (12/16)	\$49,88
	12:30	General Motors	\$55,4	\$36,33	-1,84%	\$1,170	\$41,20	4T (12/16)	\$39,05
4 ^ª feira	AA	Allergan PLC	\$77,2	\$230,87	8,29%	\$3,738	\$3,77	4T (12/16)	\$264,50
	AA	Time Warner	\$74,00	\$95,87	-0,53%	\$1,193	\$7,73	4T (12/16)	\$104,54
	DF	Prudential Financial	\$45,72	\$106,33	-0,24%	\$2,310	\$12,11	4T (12/16)	\$110,60
	AA	Exelon	\$32,98	\$35,78	2,00%	\$0,452	\$7,49	4T (12/16)	\$38,61
	AA	Cognizant Technology Solutions	\$31,9	\$52,50	-6,47%	\$0,860	\$3,49	4T (12/16)	\$63,62
5 ^ª feira	11:55	Coca-Cola Co/The	\$179,2	\$41,54	0,22%	\$0,367	\$9,16	4T (12/16)	\$44,33
	AA	Reynolds American	\$86,1	\$60,39	0,08%	\$0,602	\$3,15	4T (12/16)	\$57,21
	11:55	CVS Health	\$80,5	\$75,46	-2,95%	\$1,668	\$46,51	4T (12/16)	\$88,13
	21:20	NVIDIA	\$61,65	\$114,38	2,34%	\$0,937	\$2,11	4T (1/17)	\$106,50
	12:00	Occidental Petroleum	\$52,9	\$69,18	0,33%	(\$0,017)	\$2,71	4T (12/16)	\$77,56

* Valores em mil milhões.

Estimativas de EPS ajustado e de Vendas a 13 de janeiro de 2017;

Preço-alvo médio 12M baseado no consenso Bloomberg.

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 encerrou a semana passada nos 4.604,33 pontos já com o BPI fora dos seus constituintes, depois de concluída a OPA do CaixaBank que o deixou com 84,5% do banco até agora liderado por Fernando Ulrich, que abandona o cargo de CEO para passar a ser o presidente não-executivo. Nota para o BCP, que anunciou formalmente a devolução integral dos CoCos ao Estado português, numa semana em que as novas ações referentes ao aumento de capital passaram a ser negociadas em bolsa. Os números da Navigator acabam por vir acima do esperado.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Pharol	Telecomunicações	49,83%	35,35%	↑
Corticeira Amorim	Industrial	5,72%	3,12%	↑
EDP	Utilities	3,22%	-7,02%	↓
CTT	Industrial	-2,25%	-23,77%	↓
BCP	Banca	-12,33%	-9,15%	↓
BPI	Banca	-18,66%	0,09%	↓

5S - Variação nas últimas 5 sessões;

20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	9,43	10,40	10,3%	[10,1 ; 10,6]	3	0	0	3	0,0%	30,0%	2,8%
CTT	4,9	7,66	56,3%	[6,61 ; 8,85]	8	5	1	14	-4,3%	-43,6%	9,7%
Sonae Capital	0,686	0,85	23,9%	[0,75 ; 0,95]	1	1	0	2	350,0%	20,0%	8,7%
Altri	4,096	4,20	2,6%	[3,9 ; 4,62]	3	2	1	6	1,1%	20,5%	6,1%
Semapa	13,29	13,55	2,0%	[13,55 ; 13,55]	3	1	0	4	14,3%	0,0%	2,5%
Jeronimo Martins	16,23	15,61	-3,8%	[14,9 ; 16,85]	10	18	6	34	2,3%	1,3%	2,3%
Sonae	0,819	1,12	36,8%	[1,02 ; 1,3]	6	1	0	7	0,0%	0,0%	4,0%
REN	2,608	2,80	7,3%	[2,7 ; 3]	4	5	4	13	1,0%	-5,6%	6,5%
NOS	5,25	7,07	34,6%	[6,25 ; 7,7]	10	7	0	17	-0,5%	-25,2%	3,7%
EDP	2,787	3,13	12,1%	[2,88 ; 3,38]	13	6	5	24	-0,4%	-8,7%	6,8%
BCP	0,1472	0,22	46,7%	[0,2 ; 0,22]	2	4	2	8	-285,7%	-2,1%	0,0%
Galp Energia	13,845	14,63	5,7%	[13,8 ; 16]	10	15	1	26	0,9%	20,7%	3,5%
Mota-Engil	1,624	2,08	28,3%	[1,9 ; 2,23]	3	2	0	5	-9,9%	-14,2%	6,2%
EDP Renovaveis	6,122	7,17	17,0%	[6,3 ; 7,8]	14	8	1	23	-10,1%	-28,9%	0,7%
Navigator Company	3,5	3,77	7,8%	[3,56 ; 3,91]	5	2	0	7	0,4%	25,0%	7,5%
Montepio	0,412	0,20	-51,5%	[0,2 ; 0,2]	0	0	1	1	0,0%	0,0%	

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCP: Fosun e Sonangol reforçam no banco

- BCP divulgou as posições qualificadas da Fosun e da Sonangol
- Fosun passa a deter 23,92% do capital e Sonangol 15,24%

BCP formaliza reembolso integral de CoCo's

- Reembolso de € 700 milhões ao Estado português

BCP: unidade polaca descarta aumento de capital

- CEO do Millennium Bank João Brás Jorge, indica que o banco não necessitará de realizar uma operação de aumento de capital para compensar as perdas com os empréstimos em francos suíços. Os resultados gerados serão capazes de mitigar esse efeito

BPI: Isabel dos Santos vende posição na OPA do CaixaBank

- Empresária angolana detinha 18,6% do capital do banco através da Santoro, segundo a imprensa nacional
- Banco BIC, no qual é também a maior acionista, terá acompanhado a saída
- Grupo Violas Ferreira fica com posição residual no banco mas pondera processar a CMVM

BPI deixou PSI20 a 10 de fevereiro, após conclusão de OPA do CaixaBank

- Espanhóis ficaram com 84,5% de participação e assumem controlo do BPI
- Fernando Ulrich deixa presidência executiva, passando para presidente não-executivo e é substituído no cargo por Pablo Forero
- Em virtude da conclusão do processo, o BPI saiu do PSI20 a 10 de fevereiro e deixou o índice nacional com 17 cotadas até à revisão de 20 de março
- Pese embora continuarem cotadas em bolsa, as ações do BPI vão certamente sair do radar dos investidores, pelo fraco *free float*

Navigator com volume recorde de vendas de papel e pasta no trimestre, lucros acima do esperado

- Vendas totais do 4º trimestre ascendem a € 422 milhões (-0,4% em termos homólogos) com o EBITDA a ascender a € 95,9 milhões. EBIT de € 52,3 milhões compara com os € 61,5 milhões esperados
- Resultado líquido ascendeu a € 83,2 milhões (vs. € 49,3 milhões esperados pelo consenso de mercado)
- Dados operacionais indicam-nos um recorde no volume de vendas de pasta e papel no 4º trimestre mas evolução negativa dos preços acabam por impactar nos resultados. Vendas de BEKP +32,6% (face ao período homólogo); vendas de UWF +1,4%
- Números anuais indicam uma quebra de 3,1% do volume de negócios para os € 1,577 mil milhões
- Lucros de € 217,5 milhões (+10,7%) com uma melhoria da margem EBITDA em 1,2pp para os 25,2%
- Navigator anunciou que irá avançar com o investimento nas fábricas de Cacia (€ 121 milhões) e da Figueira da Foz (€ 85 milhões) no âmbito da expansão de capacidade na linha *tissue* e de pasta



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Trump - As primeiras semanas

A campanha eleitoral de Donald Trump, através de discursos populistas improvisados e uma posição marcadamente *anti-establishment*, focou-se essencialmente em cinco frentes: protecionismo económico, anti-imigração, cortes de impostos, gastos em infraestruturas e desregulação. Após a sua eleição, muitos comentadores mencionaram que é preciso distinguir o candidato Trump do Presidente Trump, isto é, Donald Trump avançaria apenas com as "boas medidas", e as restantes teriam servido apenas para ganhar votos. Analisemos então as primeiras semanas de governação de Trump.

Começando pelas nomeações, primeiro pela escolha de Mike Pence para Vice-Presidente. Pence é um político experiente do Partido Republicano, tendo sido congressista durante 13 anos e governador do Estado de Indiana desde 2012. Pence é simpatizante do famoso *Tea Party*, uma corrente mais conservadora do Partido, um defensor do direito à posse de armas e um apoiante da indústria de carvão, tendo sido responsável pela reversão de medidas que procuravam reforçar os esforços pela utilização de energias renováveis no Estado de Indiana. A escolha para Secretário de Estado foi Rex Tillerson, CEO da ExxonMobil entre 2006 e 2016, uma das maiores empresas petrolíferas a nível global. Steve Mnuchin, o Secretário do Tesouro, foi *partner* na Goldman Sachs, e após sair do banco de investimento foi responsável pela criação de alguns *hedge funds*. Para a pasta do comércio Trump escolheu Wilbur Ross, um dos homens mais ricos do mundo de acordo com a revista Forbes, tendo constituído a sua fortuna no setor financeiro, em específico no capital de risco. Independentemente das capacidades e do sucesso empresarial indiscutível dos nomeados, o *establishment* de algumas indústrias parece estar bem representado na administração Trump.

Relativamente às ações executivas avançadas por Trump nas primeiras semanas, começamos por destacar a intenção de rever e reduzir a regulação Dodd-Frank, a qual foi responsável por regras mais exigentes nos bancos em termos de rácios de capital, *standards* de reporte e *compliance*, requisitos para atribuição de crédito hipotecário e por impedir tomada de risco excessiva. O racional de Trump é que a regulação foi longe demais e que a falta de crédito está a afetar o crescimento e a criação de novos negócios nos EUA. No entanto, ao analisar o desempenho económico dos EUA desde a crise de 2008, é possível observar que o crédito às empresas não financeiras tem vindo a crescer e atingiu 72,5% do seu peso no PIB norte-americano, o valor mais elevado desde 2009. Este crescimento pode ser explicado em parte pela política monetária da Reserva Federal que, ao reduzir as taxas de juro para mínimos históricos, facilitou o acesso ao crédito por parte das empresas, algo que Trump criticou de forma agressiva ao longo da campanha devido à potencial criação de bolhas, o que demonstra uma posição inconsistente do Presidente Norte-Americano. Além disso, a crise financeira de 2008 deveu-se ao excesso de endividamento em alguns setores da economia e a regulação Dodd-Frank procurou minimizar a probabilidade de mais excessos no futuro, bem como do contribuinte norte-americano voltar a injetar quantias elevadas para recapitalizar o setor bancário. Parece por isso que os eventos de 2008 caíram no esquecimento.

O Presidente Trump avançou também com uma ordem executiva para retirar os EUA do *Trans-Pacific-Partnership* (TPP). A medida enquadra-se no discurso protecionista que Trump demonstrou ao longo da campanha, especialmente direcionado à China e ao México. Alguns dos nomeados de Trump são críticos sistemáticos das práticas comerciais da China e dos acordos comerciais que os EUA têm celebrado nas últimas décadas. O acordo comercial TPP iria englobar 40% da economia mundial, incluindo países como os EUA, Japão, Malásia, Austrália, Nova Zelândia, Canadá e México. O objetivo deste acordo seria

reforçar as relações comerciais através de redução de tarifas, incluindo o reforço das leis laborais, standards ambientais, patentes e outras proteções legais. O acordo seria também uma forma inteligente de garantir *standards* nas práticas comerciais na região do Pacífico com os principais parceiros da China que, apesar de não fazerem parte do acordo, eventualmente levariam a segunda maior economia do mundo a respeitar as mesmas regras dos países que assinaram o acordo. Por sua vez, a administração Trump parece estar mais inclinada em aplicar tarifas às importações da China como forma de penalizar o país pelas suas práticas comerciais. Ao retirar os EUA do TPP, Donald Trump está a facilitar à China alargar o seu espectro de influência económica na região do Pacífico.

De facto, nas últimas décadas a China tem demonstrado uma posição mercantilista, o que levou à acumulação massiva de reservas em moeda estrangeira através de uma balança comercial positiva. Por sua vez, a posição de liderança da economia global por parte dos EUA desde o final da 2ª guerra mundial está em risco com a visão isolacionista de Trump. O Presidente Americano tem como objetivo colocar os EUA em primeiro lugar e com as medidas protecionistas que anunciou ao longo da campanha e os sinais que demonstrou desde que tomou posse, Trump está disposto a penalizar outras economias para atingir o seu objetivo. Se o fizer corre o risco de recuperar as guerras comerciais, com imposições de tarifas e desvalorizações cambiais, que marcaram a década de 1930, e que acentuaram os efeitos da Grande Depressão. É importante mencionar que desde o final da 2ª guerra mundial o dólar americano foi a moeda de reserva e a balança comercial dos EUA foi um fator de estabilidade no sistema económico global, i.e., quando houve escassez de procura global o défice americano aumentou e o consumidor americano foi o comprador de último recurso. A visão de Trump parece indicar que os EUA não voltarão a ter esse papel e caso a China não assuma parte deste papel o resultado pode ser uma reversão da globalização e o renascer das guerras comerciais.

Por sua vez, ainda não foram divulgados detalhes dos cortes de impostos nem do aumento dos gastos em infraestruturas. É importante mencionar que a dívida pública atingiu já 97% do PIB, um dos valores mais elevados de sempre nos EUA. Além disso, Paul Ryan, Presidente da Câmara dos Representantes dos EUA mencionou numa entrevista que propostas para reduzir impostos e aumentar os gastos públicos devem ser neutras do ponto de vista fiscal. Logo, vai ser interessante perceber de que forma Trump vai conseguir avançar com as promessas eleitorais, sendo obrigado a negociar com um Congresso onde o *Tea Party* tem um peso relevante e cuja posição de fundo é reduzir a dívida pública norte-americana.

Neste contexto, dadas as elevadas valorizações nos mercados de ações e níveis de taxas de juros ainda próximos de mínimos, uma exposição isolada a cada classe de ativos não se afigura apropriada. Os investidores, em especial de retalho, deverão procurar uma exposição balanceada através de fundos multi-ativos, que permita tirar partido do prémio de risco nos mercados de ações, sendo que a visão é mais positiva na Europa, e ao mesmo tempo fazer face a potenciais períodos de mais stress através da exposição a obrigações do tesouro norte-americano ou ao iene japonês, os quais se apresentam como fatores de estabilização dos seus investimentos.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity USD A Acc	101,08%	7

2º	BNY Mellon Brazil Equity Euro A Acc	98,36%	7
3º	BlackRock World Mining Fund E2 EUR	86,39%	7
4º	BlackRock World Mining Fund E2	85,83%	7
5º	BlackRock World Gold Fund E2 EUR	56,46%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 06/02/2017 A 10/02/2017

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º IMGA Liquidez
- 3º UBS SF Yield Eur N ACC
- 4º IMGA Prestige Moderado
- 5º UBS SF Balanced EUR N ACC

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 10/02/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	104,8%
Brent	83,9%
Cobre	36,6%
NASDAQ100	31,8%
DAX30	29,4%

Os menos rentáveis

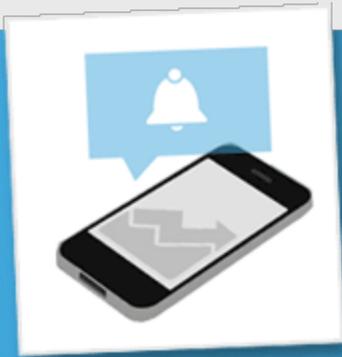
PSI20	-1,4%
Utilities	-0,7%
Telecomunicações	3,0%
Ouro	3,4%
EPRA Europa	3,6%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 06/02/2017 A 10/02/2017

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º MSCI World Price EUR
- 4º DOW JONES
- 5º DAX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das

empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-17	dez-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4,4%	1,8%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4475	4679	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes_clientes @ millienniumbcp .pt](mailto:informacoes_clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.